

RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM A TÉCNICA DE DUPLO FEIXE - AVALIAÇÃO NO LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA

Autores: Caio Oliveira D'Elia ^{1,2}, Alexandre Carneiro Bitar ¹, Wagner Castropil ¹, Isabela Ugo Luques ¹, Maria Isabel Veras Orselli ¹, Marcos Duarte ¹, Gilberto Luis Camanho ²

Instituição ¹ VITA - Instituto VITA (Rua Mato Grosso, 306. 1º Andar. São Paulo, SP.), ² IOT-HCFMUSP – Universidade de São Paulo, IOT-HCFMUSP (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333. Bairro Cerqueira Cesar, SP).

Verificar se a técnica de reconstrução do LCA por duplo feixe (DF) restaura a amplitude de rotação do joelho (AR) a níveis normais durante a locomoção.

Utilizamos um sistema de análise do movimento (Vicon460) para medir a AR dos joelhos de 52 indivíduos (F/M): 24 apresentavam LCA reconstruído pela técnica DF e o outro intacto (grupo banda dupla - GDF) e 28 possuíam ambos LCAS intactos (grupo controle – GC). As AR dos joelhos operado (JO) e não-operado (JNO) do GBD e direito (JD) e esquerdo (JE) do GC foram medidas durante a fase de apoio nas tarefas: caminhar com velocidade confortável (C); caminhar com velocidade confortável realizando pivô de 90° para o lado do membro de apoio (CEP); descer uma escada realizando esse mesmo pivô (DEEP). Em cada tarefa comparamos simultaneamente a AR entre e intragrupos através de modelos de equações de estimação generalizadas adotando nível de significância de 5%.

Na tarefa C as AR médias para cada um dos joelhos foram JO: 13,7°±4,4°, JNO: 14,5°±4,5°, JD: 12,9°±4,1° e JE: 12,6°±4,1°. Na CEP foram JO: 27,6°±5,4°, JNO: 28,6°±5,5°, JD: 27,5°±5,1°, e JE: 27,0° ±5,7°. Na DEEP foram JO: 27,6°±5,3°, JNO: 29,2°±5,4°, JD: 28,6°±4,5°, e JE: 28,2° ±5,6°. Em cada tarefa as AR dos joelhos foram semelhantes entre si (PC=0.60, PCEP=0.79 e PDEEP =0.36). O controle da rotação em joelhos submetidos à reconstrução do LCA pela técnica de DF retorna a níveis normais nas tarefas analisadas.